



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso: Agronomia – Ênfase em Agroecologia**

**Componente curricular: Extensão Rural**

**Fase: 6ª fase**

**Ano/semestre: 2016/1**

**Número da turma: 13446**

**Número de créditos: 3**

**Carga horária – Hora aula: 54**

**Carga horária – Hora relógio: 45**

**Professor: Tânia Regina Pelizza**

**Atendimento ao aluno: quinta-feira: 10:00 – 11:30 h**

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

#### 3. EMENTA

Fundamentos da Extensão. Comunicação. Difusão de inovações. Metodologia de extensão. Desenvolvimento de comunidade. Sistemas de produção e a crítica aos pacotes tecnológicos. Comunicação e difusão de novas tecnologias. Trajetória histórica da Extensão Rural e suas bases teóricas. Situação atual da extensão rural no Brasil, abordando as instituições, os atores e as políticas direcionadas ao setor. Perfil e prática extensionistas. As perspectivas da Extensão Rural frente às mudanças ocorridas no rural brasileiro, na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Métodos e técnicas sociais em Extensão Rural. A extensão e comunicação no meio rural.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 GERAL

Capacitar o acadêmico para realizar a avaliação, o planejamento de ações de extensão/comunicação na perspectiva de uma transição para sistemas agrícolas mais sustentáveis, dentro de novos referenciais teórico-metodológicos e políticos que permeiam o desenvolvimento rural.

##### 4.2 ESPECÍFICOS

- Analisar o conceito de Extensão Rural na relação global/ local, particularizando a região Sul.
- Analisar as políticas de Ater.
- Fornecer instrumentos para elaboração de projetos de intervenção para o desenvolvimento local e

sustentável.

- Capacitar no uso de metodologias participativas e de pesquisa-ação.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
01/03/16	Apresentação e discussão do Plano de ensino Apresentação do Sistema de Avaliação. Aula introdutória. Aula introdutória - Fundamentos da Extensão. Trajetória histórica da Extensão Rural e suas bases teóricas. Situação atual da extensão rural no Brasil.
08/03/15	Situação atual da extensão rural no Brasil - as instituições, os atores e as políticas direcionadas ao setor. As transformações no rural brasileiro. A difusão de inovações e o desenvolvimento de comunidades.
15/03/15	Serviços de ATER na região sul realizados por Órgãos Públicos (Secretaria Municipal de Agricultura) e cooperativa de trabalho (Unitagri).
22/03/15	Perfil do extensionista. A nova ATER-Pnater. Serviços de Ater na região sul realizado por cooperativa de crédito (CRESOL). Políticas de crédito rural.
29/03/15	Comunicação e metodologias na extensão rural. O papel do técnico como facilitador nos processos de capacitação. Comunicação. Métodos e metodologias em Extensão Rural.
05/04/15	Visita em aldeia indígena – Toldo Chimbangue. A nova ATER-Pnater para povos indígenas.
12/04/15	Serviços de ATER na região sul realizado pela Cooperativa Alternativa da Agricultura Familiar (Cooperfamiliar) – Dia de campo em linha Cachoeira – Chapecó – citricultura/hortaliças (transição do fumo). Comunicação. Métodos e metodologias em Extensão Rural. Prática extensionista.
19/04/15	Serviços de ATER na região sul realizado por Órgão Público Estadual–EPAGRI – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Santa Catarina. Epagri/CEPAF – Bairro São Cristóvão/Chapecó. O jovem e a Extensão Rural.
26/04/15	Apresentação de Seminário.
03/05/15	Apresentação de Seminário.
10/05/15	Visita: Caminho da Roça.
17/05/15	Avaliação Final
24/05/15	Visita: Caminho da Roça.
31/05/15	Avaliação de recuperação

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivo-dialogadas com o uso de multimeios (quadro, projetor, caixa de som, etc);
- Explicação de diferentes instituições sobre a extensão;
- Visitas técnicas;
- Visualização de vídeos e debate em grupo;
- Apresentação e discussão em seminários.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá das seguintes condições:

1- NP1: Apresentação do seminário (100%)

Seminário: será constituído pela apresentação do trabalho sobre os temas propostos abaixo + atividade Programa de rádio (15 a 25 min de programa).

a) Temas para apresentação dos trabalhos:

- 1- O meio rural brasileiro: diferenças regionais, estrutura fundiária, distribuição da produção agrícola, absorção de mão-de obra pelo setor, a questão agrária;
- 2- Políticas Públicas para a Agricultura Familiar;
- 3- ATER: jovens e gênero - Políticas Públicas;
- 4- ATER e povos indígenas – aspectos gerais dos povos indígenas;
- 5- ATER e assentados – aspectos gerais de assentamentos rurais;
- 6- Turismo e a agricultura familiar (políticas públicas para o turismo rural);
- 7- Agricultura familiar e campesinato

b) Programa de rádio: o mesmo grupo responsável pela apresentação do trabalho desenvolverá esta atividade. O grupo deverá contatar uma rádio local/regional e desenvolver um programa: uma entrevista, uma abordagem sobre um tema ligado à Agronomia, etc. Deverá ser gravada e apresentada em aula.

2 - NP2: Prova escrita (conteúdo teórico abordado em sala de aula e nas atividades de campo) – 80% + participação (discussões, assiduidade - 20%).

A média semestral será calculada somando a NP1 e a NP2 como segue, sendo que a pontuação para aprovação e os arredondamentos seguirão as normas vigentes na UFFS. Havendo necessidade haverá uma prova para recuperação de todo o conteúdo abordado na disciplina.

Média:  $\frac{NP1 + NP2}{2} = NS$

2

Para os alunos que não atingirem a média para aprovação será possibilitada a realização de uma prova escrita de recuperação. Para estes será calculada a média entre a NS e a nota da prova de recuperação.

## **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

A recuperação de estudos será realizada no início de cada dia letivo de aula. O novo instrumento de avaliação do estudo recuperado será realizado na forma de prova escrita em data agendada conforme o cronograma acima.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICAS**

ALTAFIN, Iara. **Diagnóstico participativo no desenvolvimento local sustentável**. Brasília: Mimeo, 1998.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)**. Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), grupo de trabalho ater. Política nacional de assistência técnica e extensão rural. Brasília, 2004.

CAPORAL, Francisco Roberto; RAMOS, Ladjane de Fátima. **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia.** Brasília, 2006.

FONSECA, M. T. L. da. **A extensão rural no Brasil.** Um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 1 São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MOLINA, Maria Ignez Guerra. **Fundamentos para o trabalho com grupos em extensão rural.** Cadernos de difusão de tecnologia, Brasília/DF: Embrapa, v. 5, n. 1/3, jan/dez, 1988.

PNUD. **O papel do técnico como facilitador nos processos de capacitação.** Recife-PE, 1999. (Série cadernos temáticos n. 4).

SOUZA, José Ribamar Furtado de. **Pesquisa, extensão e o agricultor: participação ou intervenção?** Revista econômica do nordeste, Fortaleza, v. 26, n. 2, p. 205-238, abr/jun, 1995.

## 8.2 COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** São Paulo: Hucitec, 1992  
ACTIONAID BRASIL/ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA. **Mulheres e Agroecologia:** sistematizações de experiências de mulheres agricultoras. RJ, 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Secretaria de Agricultura Familiar (SAF). Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER. Brasília, 2004.

BROSE, M. (Org.). **Metodologia Participativa:** Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável:** Metodologias de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CAPORAL, F. R.(coord.) **Extensão Rural e Agroecologia** : temas sobre um novo desenvolvimento rural, necessário e possível. Brasília, 2009.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia e extensão rural:** contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA, 2004.

CAPORAL, Francisco Roberto; RAMOS, Ladjane de Fátima. **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia.** Brasília, 2006.

Decreto nº 7.215, de 15 de junho de 2010. Regulamenta a Lei no 12.188, de 11 de janeiro de 2010, para dispor sobre o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7215.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7215.htm)

HOLT-GIMÉNEZ, E. **Campesino a campesino:** Voces de Latinoamérica Movimiento Campesino para la Agricultura Sustentable. Managua : SIMAS, 2008.

MARTINS, José de Souza. **O futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural.** Revista estudos avançados, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 31-36, set/dez 2001.

MUSSOI, E. **Política de Extensão Rural Agroecológica em Brasil: avanços e desafios em a transição em las instituciones oficiales.** Cordoba, 2011.

ROGERS, E. M. **Elementos del cambio social em America Latina:** Difusion de innovaciones. Bogotá: Ediciones Tercer Mundo, 1966.

SCOTT, P. et al. **Gênero e geração em contextos rurais.** Florianópolis: Ed. Mulheres, 2010.

SILVA, José Graziano da. **Velhos e novos mitos do rural brasileiro.** Revista estudos avançados, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 37-50, set/dez, 2001.

TAVARES, J. R.; FIGUEIREDO, M.B. (Orgs). **Extensão Rural, desafios de novos tempos:** agroecologia e sustentabilidade. Recife: Bagaço, 2006.

TAVARES, J. R.; RAMOS, L. **Assistência Técnica e Extensão Rural:** construindo o conhecimento agroecológico. Manaus, 2006.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2004.

THORNTON, R.; CIMADEVILLA, G. (Ed.). **La extension rural em debate:** concepciones, retrospectivas, câmbios y estratégias para el Mercosur. Buenos Aires: INTA, 2003.

VALENTE, Ana Lúcia. **Juventude Universitária e Processo de Formação:** Uma Análise de Reações Discentes à Disciplina Extensão Rural. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). Desigualdade Social e Diversidade Cultural na Infância e na Juventude. São Paulo: Cortez, 2006.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo. MDA/SAF/DATER, 2006.  
[http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Guia\\_DRP\\_Parte\\_1.pdf](http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Guia_DRP_Parte_1.pdf)

MDA/AEGRE. Assistência técnica e extensão rural para mulheres. Contribuição à Política Nacional de Ater (PNATER). Brasília, 2009. Disponível em  
[http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/redestematicasdeater/agroecologia/contents/bug?bug\\_number=106](http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/redestematicasdeater/agroecologia/contents/bug?bug_number=106)

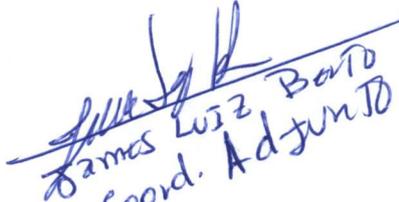
WANDERLEY, M.N.B. Raízes históricas do campesinato. In: TEDESCO, J.C. (Org.). **Agricultura familiar: realidades e perspectivas.** Passo Fundo: EDIUPF, 1999. P.23-56. (Também disponível em  
[http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/redestematicasdeater/agroecologia/contents/photoflow-view/content-view?object\\_id=899435](http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/redestematicasdeater/agroecologia/contents/photoflow-view/content-view?object_id=899435)

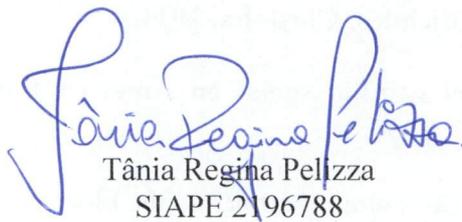
RUAS, Elma Dias et al. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável:** MEXPAR. Belo Horizonte: EMATER/MG, 2006. 134 p.

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABTWoAI/metodologia-participativa-extensao-rural-desenvolvimento-sustentavel-mexpar>

### 8.3 SUGESTÕES:

- Sites: MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma agrária), MAPA (Ministério da Agricultura); SOBER (Sociedade Brasileira de Economia Administração e Sociologia Rural);
- Revistas relacionadas: Revista de Extensão Rural (UFSM).

  
James Luiz Berto  
Coord. AdjuTO



Tânia Regina Pelizza  
SIAPE 2196788



Jorge Luis Mattias  
SIAPE 1914982  
Coordenador do Curso de Agronomia  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Campus Chapecó (SC)